

REPÚBLICA

PRIMEIRA REPÚBLICA E REPÚBLICA OLIGÁRQUICA.

PROFESSORA ANNA BEATRIZ.

PRIMEIRA REPÚBLICA 1889-1930

CONTEXTO HISTÓRICO

Antes de se tornar uma “república” pela primeira vez em sua história, o Brasil era uma “Monarquia” governada pelo Imperador D. Pedro II. O fim do Império no Brasil em resumo está associado aos seguintes fatores:



QUESTÃO MILITAR

Motivada pelas tensões com o Exército Brasileiro.

QUESTÃO ABOLICIONISTA

Motivada pelas tensões com os abolicionistas e a elite agrária brasileira.

QUESTÃO RELIGIOSA

Motivada pelas tensões com a Igreja Católica.

➔ Dom Pedro II que estava em Petrópolis, recebeu no dia seguinte um documento do Novo Governo (militar), solicitando que ele se retirasse do país juntamente com sua família.

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

15 DE NOVEMBRO 1889

FOI UM GOLPE DE ESTADO POLÍTICO-MILITAR

FIM DA MONARQUIA



IMPÉRIO DO BRASIL

INÍCIO DA
PRIMEIRA REPÚBLICA



REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

INSTAUROU A FORMA REPUBLICANA PRESIDENCIALISTA DE GOVERNO NO BRASIL, ENCERRANDO A MONARQUIA CONSTITUCIONAL PARLAMENTARISTA DO IMPÉRIO.

A PRIMEIRA REPÚBLICA EM DOIS PERÍODOS

PRIMEIRA REPÚBLICA
1889-1930

REPÚBLICA DA ESPADA
1889-1894

ESTÁ ASSOCIADA AO GOVERNO DE PRESIDENTES "MILITARES", PRIMEIROS MANDATOS.

GOVERNO PROVISÓRIO DO
MARECHAL DEODORO DA FONSECA

1889
1891

GOVERNO CONSTITUCIONAL DO
MARECHAL DEODORO DA FONSECA

1891

GOVERNO DO
MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

1891
1894

REPÚBLICA OLIGÁRQUICA
1894-1930

ESTÁ ASSOCIADA AO GOVERNO DE PRESIDENTES "CIVIS" LIGADOS AS OLIGARQUIAS RURAIS DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E MINAS GERAIS.

REPÚBLICA OLIGÁRQUICA 1894-1930

GOVERNO DE POUCAS PESSOAS (CIVIS) ...

“PODER NAS MÃOS DE POUCOS”

SENDO ASSIM UM PEQUENO GRUPO NO PODER, COMPOSTO PELAS CLASSES DOMINANTES, AS ...

OLIGARQUIAS RURAIS DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E MINAS GERAIS

RELAÇÕES DE PODER

NÍVEL FEDERAL
POLÍTICA DO “CAFÉ COM LEITE”

NÍVEL ESTADUAL
POLÍTICA DOS GOVERNADORES

NÍVEL REGIONAL/MUNICIPAL
CORONELISMO

POLÍTICA DO "CAFÉ COM LEITE"

NÍVEL FEDERAL

Organizada a partir da aliança política entre as oligarquias de São Paulo (produtor de café) e Minas Gerais (produtor de leite).

OBJETIVO PRINCIPAL

Ocupação do poder executivo (cargo de presidente) por um candidato civil de forma alternada entre políticos dos dois estados.



CAFEICULTORES DE SÃO PAULO



LATIFUNDIÁRIOS DE MINAS GERAIS



POLÍTICA DO "CAFÉ COM LEITE"

BASES

MAIORES PODERES ECONÔMICOS DE SÃO PAULO E MINAS GERAIS - Maiores produtores e exportadores de café.

PODER ELEITORAL - Maior número de representantes de São Paulo e Minas Gerais na Câmara dos Deputados e maior número de eleitores.

POLÍTICA DOS GOVERNADORES

NÍVEL ESTADUAL

PACTO (ACORDO NÃO ESCRITO) ENTRE O GOVERNO FEDERAL E AS OLIGARQUIAS ESTADUAIS.

Tipo de ação política inaugurada durante o governo do Presidente Campos Salles (1898-1902), organizada a partir da chamada política da “troca de favores” e apoio político entre o presidente e os governadores dos estados.

TROCA DE FAVORES



DAVA SUPORTE AOS CANDIDATOS ALIADOS NAS ELEIÇÕES ESTADUAIS.

APOIAVA O INDICADO DA ALIANÇA NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS.

FAZIA USO DO SEU PODER SOBRE O ELEITORADO REGIONAL/MUNICIPAL.

CORONELISMO

NÍVEL LOCAL

TIPO DE AÇÃO POLÍTICA ORIUNDA DO MEIO RURAL, MAIS COMUM NAS REGIÕES DO INTERIOR.



“CORONEL”

GRANDES
PROPRIETÁRIOS
DE TERRAS



POLÍTICO LOCAL
PARA OBTENÇÃO
DE VOTOS



VOTO DE
CABRESTO
E
CURRAL
ELEITORAL

CARACTERÍSTICAS

CURRAL ELEITORAL - Relação de clientela entre o coronel e seu eleitorado, através de favores, proteção, violência e coerção.

VOTO DE CABRESTO - Sistema de votação baseado em violência e fraudes, que só beneficiava os Coronéis, os eleitores deveriam votar em candidatos indicados pelo coronel.